



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O PIBID NA ECI BURITY: OS PRIMEIROS SABERES E FAZERES

Carlos Alex Alves/c.alex15@yahoo.com.br/UFPB
Agnes Liliane Lima Soares de Santana/agnes@dcx.ufpb.br/UFPB
Flávio Felix de Lima Souza/flaviofelixfox@hotmail.com/UFPB

PIBID/CAPES/agnes@dcx.ufpb.br

PIBID IN ECI BURITY: THE FIRST KNOWLEDGE AND DO

RESUMO

O presente trabalho compartilha os primeiros saberes e fazeres oriundos de experiências educativas que estão acontecendo entre a Escola Estadual Cidadã Integral Professor Luiz Gonzaga Burity e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Matemática. A pesquisa é justificada pela nossa intencionalidade epistemológica frente aos objetivos gerais do projeto. Primeiramente, foi realizada uma avaliação diagnóstica completa da escola considerando os seguintes eixos principais: o espaço escolar e o de aulas; a análise dos documentos escolares e a realização de entrevistas com os atores protagonistas da escola (alunos, professores e gestão escolar). No segundo momento, foi iniciado um plano de ação das atividades para o ano de 2018, previamente elaborado pelos coordenadores, supervisor e alunos bolsistas/voluntários do programa e atuantes na Eci Burity. Os pressupostos teóricos que embasam nosso trabalho são: Valente (1993); García (1999); Libâneo (2001); Tardif (2002); Ponte (2002); Imbernón (2004); Flemming, Luz e Melo (2005); Freire (2006); Lorenzato (2006); Fiorentini (1995; 2008); Carzola e Santana (2010) e Brasil (2017). Os resultados desses primeiros fazeres na Eci Burity apontam principalmente o aprimoramento na formação profissional dos professores de matemática da escola e a mobilização de saberes docentes por parte dos alunos bolsistas. Estes resultados configuram a escola e o PIBID como espaços de formação e desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Espaços de formação, Saberes docentes, Práticas escolares inovadoras.



VII ENALIC

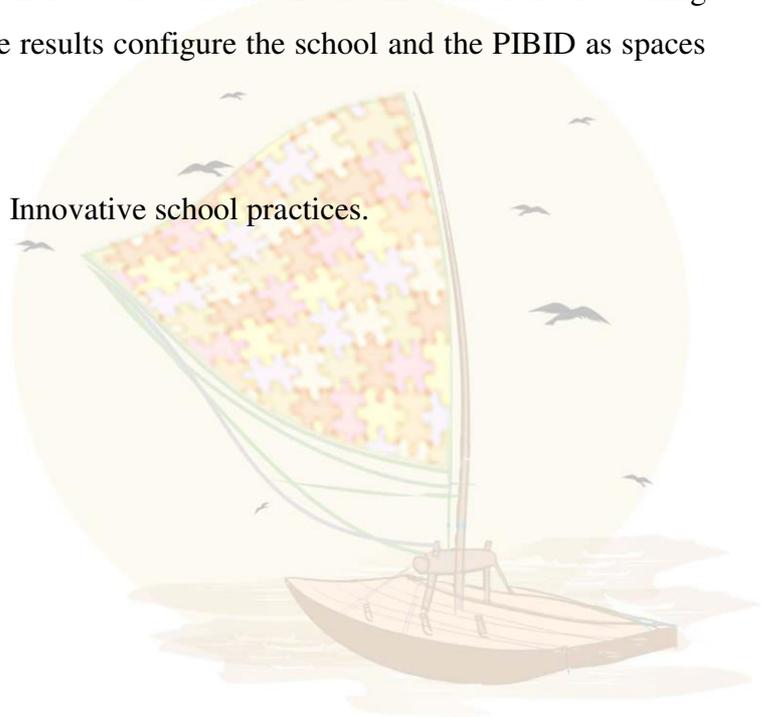
VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ABSTRACT

The present work shares the first knowledge and achievements of educational experiences that are taking place between the State School of Integral Professor Luiz Gonzaga Burity and the Institutional Program of Initiatives for Teaching (PIBID) - Mathematics. Research is justified by our epistemological intentionality towards the overall objectives of the project. Mathematics. Research is justified by our epistemological intentionality towards the overall objectives of the project. Firstly, a complete diagnostic evaluation of the school was carried out considering the following main axes: school space and classrooms; the analysis of school documents and interviews with the protagonists of the school (students, teachers and school management). In the second moment, a plan of action of the activities for the year 2018 was prepared, previously prepared by the coordinators, supervisor and fellow students / volunteers of the program and active in Eci Burity. The theoretical assumptions underlying our work are: Valente (1993); García (1999); Libâneo (2001); Tardif (2002); Ponte (2002); Imbernón (2004); Flemming, Luz and Melo (2005); Freire (2006); Lorenzato (2006); Fiorentini (1995; 2008); Carzola and Santana (2010) and Brasil (2017). The results of these first works at Eci Burity point mainly to the improvement in the professional training of the mathematics teachers of the school and the mobilization of teaching knowledge by the scholarship students. These results configure the school and the PIBID as spaces of formation and professional development.

Keywords: Learning spaces, Teaching skills, Innovative school practices.





VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Introdução

Em sua gênese a pesquisa desenvolvida baseia-se em uma vivência educativa que está acontecendo entre professores de Matemática da Escola Estadual Cidadã Integral de Ensino Médio Professor Luiz Gonzaga Burity (Eci Burity) e Licenciandos do curso de Matemática do Campus IV – Litoral Norte – Rio Tinto, mediatizados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sob a responsabilidade da Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB da Capes.

Ele está sob a orientação das professoras Agnes Liliane Lima Soares de Santana e Claudilene Gomes da Costa, professoras do curso de Licenciatura em Matemática do Campus IV. Ao todo, o projeto agrega 20 alunos do curso de Matemática do Campus IV, atua em duas escolas, dentre os quais, 7 alunos bolsistas atuam semanalmente (manhã e tarde) na Eci Burity, onde o professor Carlos Alex Alves é supervisor. Nela temos desenvolvendo diversas atividades, tais como: plantão tira dúvidas; oficinas pedagógicas e preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

A opção pela pesquisa agrega razões de natureza pessoal e profissional. O motivo pessoal está em nossa paixão pela temática “A formação do professor que ensina matemática” e também pela nossa criticidade sobre sua formação profissional como um processo contínuo e/ou permanente de construção e mobilização de saberes plurais, complexos e heterogêneos que proporcione uma educação libertadora e democrática (GARCIA, 1999; TARDIF, 2002; IMBERNÓN, 2004; FREIRE, 2006).

A razão profissional deve-se ao nosso envolvimento no projeto e a nossa curiosidade epistemológica frente a um dos objetivos gerais do programa que visa proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador, que visem a superação dos problemas do processo ensino-aprendizagem com base na inserção de resultados de pesquisas acadêmicas na prática escolar, buscando a evolução dos indicadores de desempenho da escola parceira do programa.

Este objetivo geral do Pibid agrega as diferentes facetas da matemática, do seu ensino-aprendizagem pautado em metodologias diversas e inovadoras, bem como as novas demandas para a formação do professor que ensina matemática, tais como as de professor reflexivo, professor pesquisador (de suas e outras práticas) e professor produtor de seus próprios saberes. Ademais, assumimos a escola e o Pibid como espaços



complementares de formação inicial e continuada de professores de modo simultâneo, complexo e colaborativo. Portanto, são nessas perspectivas que teorizamos nossa atuação do Pibid na Eci Burity (FIORENTINI, 1995; 2008; LIBÂNIO, 2001; PONTE, 2002; TARDIF, 2002; FLEMMING, LUZ e MELLO, 2005).

Assim sendo, objetivamos neste trabalho compartilhar e discutir os primeiros saberes e fazeres desenvolvidos pelo Pibid na Eci Burity (e vice-versa). São, portanto, as primeiras ações acadêmicas e pedagógicas já realizadas e/ou previstas acompanhadas de seus primeiros resultados.

Metodologia

Os caminhos pensados e construídos para a nossa atuação na escola apresentam duas ações principais. A primeira envolve uma avaliação diagnóstica completa da escola onde o projeto atua com os 7 alunos bolsistas com mais 3 voluntários nos turnos manhã e tarde. Consideramos três eixos norteadores: (i) o espaço escolar e o de aulas; (ii) análise dos documentos escolares; e (iii) entrevistas com alunos, professores e gestão escolar.

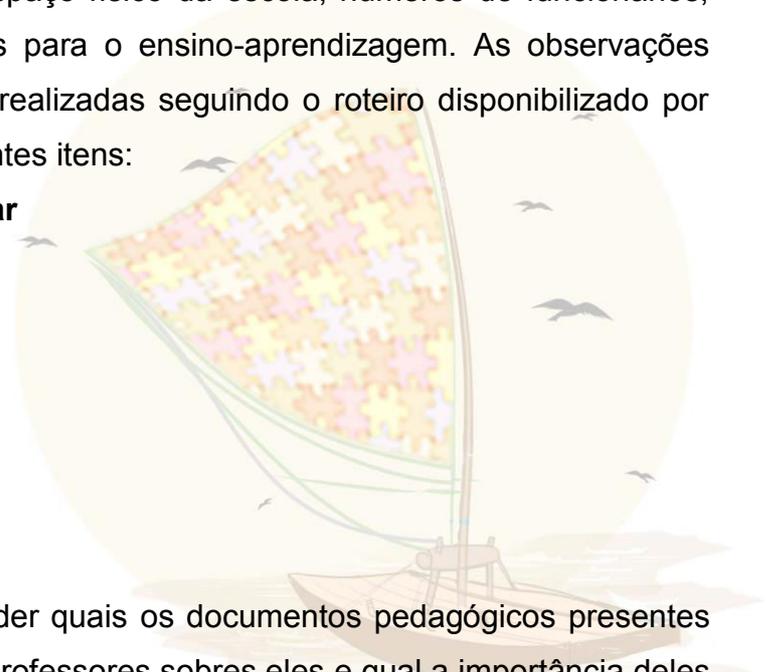
No eixo (i) buscamos mapear o espaço físico da escola, números de funcionários, alunos e recursos didáticos disponíveis para o ensino-aprendizagem. As observações desenvolvidas nesta diagnóstica foram realizadas seguindo o roteiro disponibilizado por nossas orientadoras, contendo os seguintes itens:

1) Observação do ambiente escolar

- 1.1- Caracterização da escola
- 1.2- Dependências da escola
- 1.3- Recursos materiais
- 1.4- Mobiliário

2) Observação de aulas

No eixo (ii) objetivamos compreender quais os documentos pedagógicos presentes na Eci Burity, qual o conhecimento dos professores sobre eles e qual a importância deles para a prática pedagógica. Outras duas escolas parceiras do projeto também participam desta ação, totalizando 4 professores da Eci Burity, 3 professores da Eci Ruy Carneiro e 3 professores da Escola Castro Pinto. Para tanto, utilizamos como instrumento de produção





VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

de dados um questionário recreativo contendo três questões, conforme apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Questionário recreativo.

QUESTIONÁRIO RECREATIVO

Caro professor, esse questionário recreativo tem por objetivo ajudar os bolsistas do PIBID - UFPE realizarem um diagnóstico pedagógico de sua escola e contexto escolar. Muito obrigado pela sua contribuição!

1. CAÇA - PALAVRAS

Encontre as palavras relacionadas aos documentos escolares e sua prática pedagógica.

A J K K G U R E G P R O J E T O S S J K S J K K G J K L T I D V D H R X M K P I T S H I
R E C U R S O S G T H T T J L I T O F I A A S D G T E H D D G S R P P L P Q L N M T J
B O L O N W A L D D F G T P L A N O D E A U L A D A R J A C A R A Y H J I R I S I D G
H J C C A L E N D A R I O E S C O L A R H T E K T I A R E G I M E N T O E S C O L A R
T O M A V A L I A Ç Ã O Z O Ç D T G J K Y I R E G I N A E S C O L A B C A S A R C A S
A E Â I P L A N E J A M E N T O O B J E T I V O K H K T R A I S O A H R A A R Y U P
F S C B D I R E T O R J A B T U J T V C K R D R W I Y J H C U R R I C U L O P E D A G I
H H K K Y O P Ç F M E T O D O L O G I A R E Q U I H K G T Â Ç J T V A L L I T J V A J U
S T I C A T D I A R I O E S C O L A R P R O V A E S A C R I T A J T B J R J J T B A E T
P L C Â A Ô H K L L L D A R E T H P R O J E T O P O L I T I C O P E D A G O G I C O I H

Agora, Liste as palavras encontradas a seguir e marque o grau de importância de 1 a 10 (sendo 10 para plenamente importante e 1 para plenamente não importante) para sua prática pedagógica.

1.		<input type="checkbox"/>									
2.		<input type="checkbox"/>									
3.		<input type="checkbox"/>									
4.		<input type="checkbox"/>									
5.		<input type="checkbox"/>									
6.		<input type="checkbox"/>									
7.		<input type="checkbox"/>									
8.		<input type="checkbox"/>									
9.		<input type="checkbox"/>									
10.		<input type="checkbox"/>									
11.		<input type="checkbox"/>									
12.		<input type="checkbox"/>									

2. Os saberes da Docência: Qual é o mais importante?

Atribua uma nota de importância de 1 a 10 para os saberes necessários à docência de um professor que ensina matemática.

Saberes da Disciplina: Saberes pedagógicos: Saberes curriculares:

Saberes das Ciências da Educação (ex: psicologia, sociologia, dentre outras):

Saberes experienciais ou práticos:

3. PALAVRAS CRUZADAS

Complete a cruzadilha com palavras que associam cada item pedagógico com sua definição.

- Instrumento que reflete a proposta educacional.
- Documento legal, de caráter obrigatório.
- Usado pelo professor para documentar e registrar frequência.
- Fornece informações sobre a execução do currículo escolar.
- Instrumento de trabalho com objetivo de reforçar conteúdos.
- Forma de transmitir conteúdo.
- Melo de obter informações e favorecer o desenvolvimento do aluno.
- Tudo que compõe a escola, ex: animação das salas, decisões da direção.
- Peça chave de qualquer objetivo.
- Documento de caráter normativo, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem.
- Organização do trabalho a ser realizado.
- Estruturação das atividades, decisões e tarefas em uma escola.
- Importantes ferramentas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Autoria própria, 2018.

Buscamos tabular os dados produzidos mediante o estabelecimento de três categorias principais: (i) formação profissional e documentos escolares; (ii) formação profissional e saberes docentes; e (iii) formação profissional e elementos da Didática.

Já no eixo (iii) buscamos entrevistar uma coordenadora pedagógica, uma professora de matemática e quatro alunos do 2º ano do Ensino Médio da modalidade integral. Para tanto, usamos como instrumento de produção de dados uma entrevista previamente elaborada e orientada pelos nossos coordenadores de programa e nosso supervisor escolar.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Utilizamos um roteiro de entrevista para cada ator integrante da pesquisa. Dentre os assuntos imbricados na entrevista, destacamos: a estrutura escolar, as atividades pedagógicas, a relação profissional da comunidade escolar e o grau de aceitação dos estudantes da implementação da modalidade integral feita no corrente ano.

Por sua vez, na segunda ação principal da nossa atuação na Eci Burity buscamos desenvolver um plano de atividades pedagógicas para o ano de 2018, previamente elaborado em conjunto pelos coordenadores e supervisor da escola e apresentado posteriormente para os alunos bolsistas/voluntários do programa, vislumbrando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de matemática e a formação inicial e continuada de futuros professores. A seguir, apresentamos um recorte deste plano de ação na figura 2.

Figura 2 – Plano de Ação do Pibid na Eci Burity.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA
DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (Pibid)



Coordenadores:
Bolsistas:
Supervisor:
Escola: ECI Professor Luiz Gonzaga Burity

Plano de Ação – Oficinas Pedagógicas/Aulões/Gincanas

	Tendência da Educação Matemática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Recursos	Data de Aplicação
Números					
Álgebra					
Geometria					
Grandezas e Medidas					

Fonte: Autoria própria, 2018.

As linhas de entrada da figura supracitada apresentam as áreas temáticas propostas pela Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio - BNCC (Brasil, 2017). Desse modo, localizamos cada atividade pedagógica em uma destas áreas de



conhecimento, favorecendo até mesmo o desenvolvimento dos saberes curriculares por parte dos envolvidos no projeto (Tardif, 2002). As colunas de entrada, por sua vez, apresentam como tópicos a Tendência da Educação Matemática na qual a tarefa pedagógica está sendo proposta tendo em vista Flemming, Luz e Mello (2005); as habilidades e os objetos de conhecimentos conforme Valente (1993), Lorenzato (2006), Cazorla e Santana (2010), e Brasil (2017); os recursos necessários e a data de aplicação. Com isso, conseguimos desenvolver nos alunos bolsistas um processo de formação profissional envolvendo a Educação Matemática enquanto campo de atuação profissional e de pesquisa. A seguir, apresentamos na figura 3 um recorte de duas oficinas pedagógicas registradas no plano de ação e executadas na Eci Burity.

Figura 3 – Plano de Ação do Pibid na Eci Burity.

Probabilidade e estatística	LEM – Laboratório de Ensino de Matemática	(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, de eventos equiprováveis ou não, e investigar as implicações no cálculo de probabilidades. (EM13MAT311) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade de eventos aleatórios, identificando e descrevendo o espaço amostral e realizando contagem das possibilidades. (EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.	- Espaço Amostral: conceito, definição, representação e comparação; - Probabilidade Simples: comparação e operações; - Probabilidade Condicional: conceito e operações.	- SD 1 – Probabilidade. - Kit de Probabilidade. - Ficha Avaliativa.	26.09.2018
	Mídias Tecnológicas no Ensino de Matemática.	(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral usando dados coletados ou de diferentes fontes sobre questões relevantes atuais, incluindo ou não, apoio de recursos tecnológicos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das de dispersão. (EM13MAT408) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.	Termos de uma Pesquisa Estatística; Tabelas e Gráficos: construção e interpretação. Violência Escolar: casos mensuráveis por tipos de agressões, horários/tornos de maior incidência, gênero e faixa etária de maior envolvimento com as agressões.	- Pesquisa de Opinião: Questionário. - Laboratório de Informática.	10.09.2018 a 19.09.2018

Fonte: Autoria própria, 2018.

Ademais, finalizamos nosso plano de ação reservando um espaço para a nossa sistemática de avaliação a fim de acompanharmos quantitativamente e qualitativamente nossos fazeres na escola e também o desempenho dos estudantes nas atividades pedagógicas desenvolvidas. A seguir, apresentamos na figura 4 o modelo de ficha avaliativa para os estudantes da Eci Burity nas atividades do Pibid.



Figura 4 – Sistemática de Avaliação do Pibid na Eci Burity.

Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação Diagnóstica: ação inicial para verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema;- Avaliação formativa: feita de acordo com o desenvolvimento das atividades, por meio de observação da participação dos alunos na discussão nos pequenos grupos, na organização e registros efetuados no caderno. Nesses momentos avaliamos os conteúdos nas dimensões:<ul style="list-style-type: none">a) atitudinal: participação e envolvimento nas discussões em grupo;b) conceitual – compreensão dos conceitos envolvidos nas atividades propostas;c) procedimental – compreensão das atividades propostas, compreensão das orientações, execução do que é proposto e validação dos resultados encontrados.- Avaliação Somativa: ação feita para consolidar as aprendizagens construídas e/ou em vias de construção.	
------------------	---	--

Fonte: Autoria própria, 2018.

Sendo o tópico da avaliação a última linha de entrada do nosso plano de ação, buscamos registrar nele as aprendizagens construídas pelos estudantes e aquelas em vias de construção tendo como base nossas observações e também fichas avaliativas propostas para os estudantes ao final de cada tarefa (avaliação somativa). Na outra via, os alunos também avaliam os estudantes bolsistas na condução de cada atividade pedagógica realizada para fins de reflexão sobre a prática docente e busca de novos caminhos e outros olhares para nossos fazeres pedagógicos (FREIRE, 2006).

Resultados e Discussões

Na primeira ação principal do Pibid na Eci Burity os alunos bolsistas tiveram seu primeiro contato com a escola e puderam compreender sua dinâmica de funcionamento, as condições de trabalho possíveis de serem desenvolvidas juntos com os professores de matemática e com os estudantes e também realçar a importância dos documentos escolares na prática profissional através do questionário recreativo.

Nesta questão, por exemplo, apresentamos um caça – palavras contendo diversas palavras referentes aos documentos escolares, bem como sobre alguns elementos da Didática. Como resposta para esta questão os professores deveriam identificar tais palavras, escrevê-las e atribuir um grau de importância de 1 a 10 para a ação docente mediante uma escala numérica de importância. No quadro 1, a seguir, apresentamos o resultado para esta questão.



Quadro 1 – Resultado do caça – palavras.

Nº de Professores	Elementos da didática	Grau de importância	Status
6	PPP Regimento escolar Plano de Aula Currículo Objetivo Planejamento	Muito importante	
3	Diário Escolar Projetos Recursos Calendário Avaliação	Importante	
		Pouco importante	
		Sem importância	

Fonte: Autoria própria, 2018.

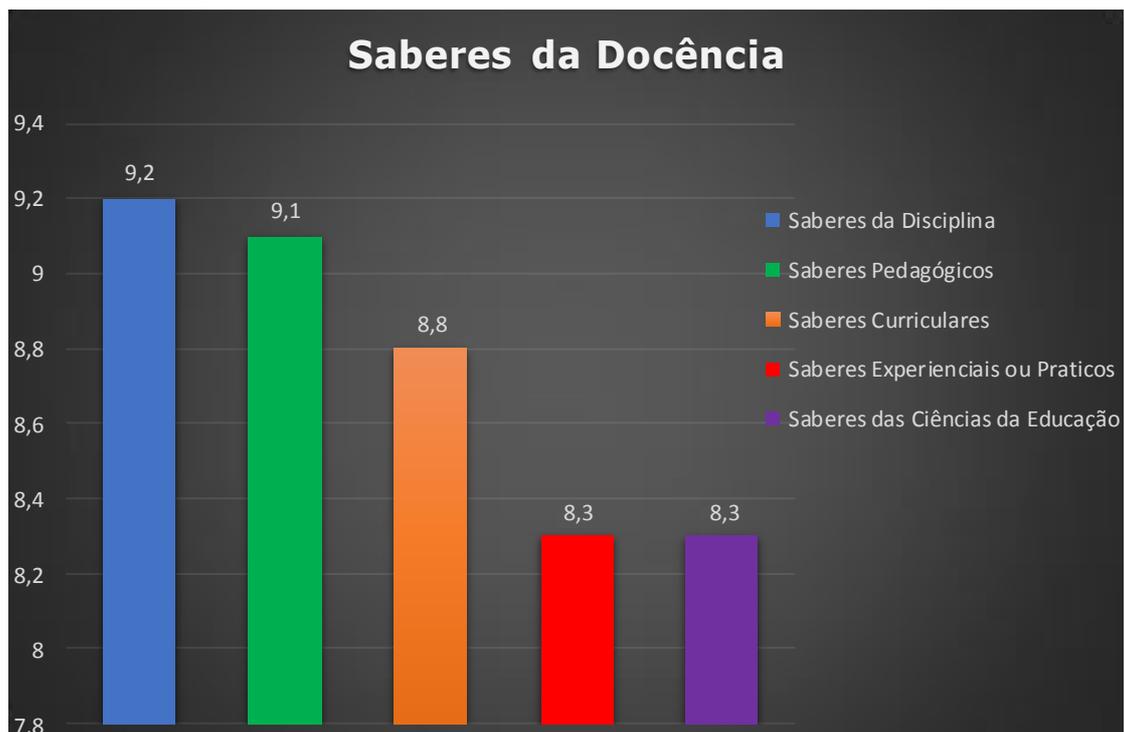
O quadro aponta claramente que os professores em questão afirmam ser muito importante ou importante os documentos escolares e os elementos didáticos em questão para a prática pedagógica. O grau de importância “muito importante” indica uma nota entre 9 e 10; o grau “importante” aponta uma nota de 6 a 8 na escala numérica utilizada.

Sendo assim, os professores que ensinam matemática realçam que o conhecimento matemático é apenas um ponto de partida para a formação/atuação docente, mas não é o único ou o mais importante nesse processo formativo. Desta forma, os status de carinha azul e verde, respectivamente, realçam boas perspectivas na concepção destes professores no tocante ao conhecimento e importância dos documentos escolares e elementos didáticos envolvidos na prática docente.

Outro destaque envolveu a reflexão acerca dos saberes necessários à docência provocada na segunda questão do mesmo questionário. O objetivo foi entender qual seria

o mais importante para a formação/atuação profissional de um professor que ensina matemática na concepção dos professores investigados. Para tanto, utilizamos uma escala numérica de 1 a 10. Na figura 5, a seguir, apresentamos o resultado desta questão.

Figura 5 – Notas atribuídas para os saberes da docência.



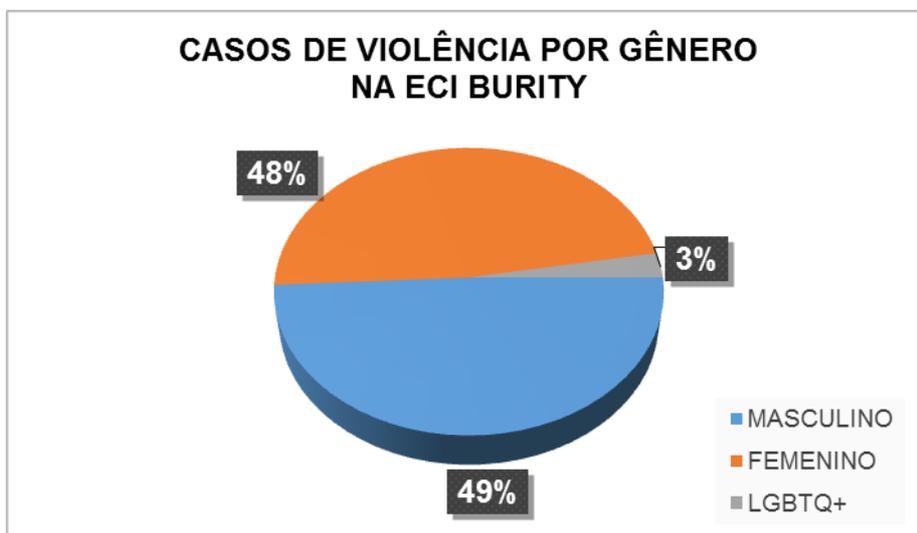
Fonte: Autoria própria, 2018.

O gráfico mostra que o saber da disciplina é fundamental para um bom desempenho educativo, seguido dos saberes pedagógicos que também possuem igual importância segundo o entendimento dos professores, mas possui certa oscilação de importância quando comparado aos saberes práticos, por exemplo. Entrementes, reconhecemos que a tarefa de ensinar não pode ser reduzida ao saber da matéria, mas envolve um repertório de saberes plurais, complexos, históricos, culturais, temporais e heterogêneos (TARDIF, 2002; FREIRE, 2006).

Considerando o plano de ação de atividades do Pibid na Eci Burity os alunos bolsistas já puderam algumas oficinas pedagógicas com os estudantes da escola, a exemplo da oficina desenvolvida no laboratório de informática da UFPB com duas turmas do 3º ano do Ensino Médio, onde foram desenvolvidas habilidades referentes a leitura, interpretação, tipos e construção de gráficos a partir de um problema gerador de

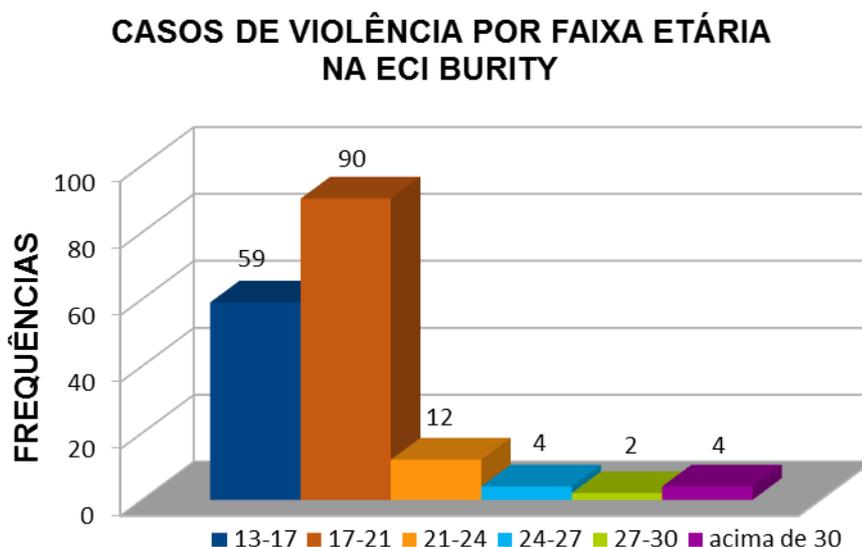
mensurar os casos de violência na Eci Burity por gênero e faixa etária. As figuras 6 e 7, a seguir, apresentam a resposta para o nosso problema.

Figura 6 – Casos de Violência na Eci Burity.



Fonte: Autoria própria, 2018.

Figura 7 – Casos de Violência na Eci Burity.



Fonte: Autoria própria, 2018.

Segundo a pesquisa realizada previamente na escola mediante um questionário, dos 253 casos de violência sofridos pelos 171 estudantes participantes, 48% dos casos de



violência foram sofridos pelo gênero feminino, 49% pelo gênero masculino e 3% pelo gênero LGBTQ+. Desse modo, o resultado apontou que os gêneros masculino e feminino, respectivamente, são aqueles que mais sofreram algum tipo de violência. Ainda de acordo com a pesquisa, as violências de maior e menor expressão, respectivamente, foram a violência verbal e a violência material.

Ademais, de acordo com o gráfico da figura 7, a faixa etária que mais sofreu violência na Eci Burity está entre 17 a 21 anos, com 90 estudantes. Este resultado acompanha os dados nacionais e confirma os jovens como as maiores vítimas da violência. O menor índice foi para a faixa etária de 27 a 30 anos.

A partir desta atividade e da outra envolvendo a área temática de Probabilidade e Estatística (ver figura 3), onde já trouxemos a proposta pronta para execução, os alunos bolsistas foram desafiados a propor novas oficinas e, para tanto, elaborarem o próprio plano de ação. Assim sendo, novas oficinas foram pensadas, elaboradas nos moldes do plano de ação e executadas, a exemplo da oficina envolvendo a área temática de Geometria com duas turmas do 2º ano médio. A seguir, apresentamos alguns registros fotográficos desta ação.

Figura 8 – Oficina do Pibid na Eci Burity.





Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Nesta oficina o objetivo geral foi classificar os sólidos geométricos em poliedros e sólidos de revolução, bem como identificar alguns sólidos mediante o reconhecimento de suas propriedades. Desta forma, buscamos desenvolvê-la usando a estratégia de uma gincana, onde cada tarefa tinha tempo determinado para ser cumprida. Em caso de dificuldades apresentávamos dicas como recurso de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceitos matemáticos relacionados.

Considerações Finais

O Pibid na Eci Burity tem buscado desenvolver ações que contribuam tanto na formação continuada dos professores da escola quanto na formação inicial dos alunos bolsistas sob a coordenação e supervisão através da relação teoria-prática. Estes, por sua vez, atuam como co-responsáveis neste processo formativo e acabam por se desenvolverem profissionalmente.

Os primeiros fazeres do Pibid na Eci Burity estão propiciando a prática da pesquisa na formação profissional, práticas escolas inovadoras e a integração dos envolvidos no programa no campo pesquisa acadêmica e formação continuada, o que harmoniza com seus objetivos de atuação na educação básica.

Os primeiros saberes desenvolvidos podem ser elencados em três categorias principais: (i) formação profissional e saberes docentes; (ii) formação profissional e prática docente; (iii) formação profissional e inter-relações entre a escola e a universidade. Os saberes docentes que vêm sendo mobilizados são principalmente os disciplinares,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

curriculares e pedagógicos. A prática docente se faz e acontece na ação docente, no ser professor durante as oficinas. Mas também inclui as tarefas de planejamento e a elaboração das fichas avaliativas para os estudantes, por exemplo.

A relação escola e universidade vem à tona principalmente para romper com a dicotomia entre a teoria (“ambiente da universidade”) e prática (“ambiente da prática”). Ambas são partes integrantes na formação permanente de professores e podem ser complementares na ação da pesquisa e do ensino.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar (3ª versão). Abr. 2017.

CAZORLA, I. M.; SANTANA, E. R. S. **Do Tratamento da Informação ao Letramento Estatístico**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

FIORENTINI, Dario. **Alguns modos de ver e conceber o ensino da Matemática no Brasil**. Zetetiké, Campinas, n. 4, 1995.

FIORENTINI, Dario. (Org.). **Formação de professores de matemática: Explorando Novos Caminhos com Outros Olhares**. Campinas: Mercados de Letras, 2008.

FLEMMING, Diva Marília. LUZ, Flemming Luz. MELLO, Ana Cláudia Collaço de. **Tendências em Educação Matemática**. 2. ed., Palhoça-SC: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GARCÍA, Marcelo Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas. In: CANDAU, V. **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p.11-45.

LORENZATO, S. (org.). **O laboratório de ensino de matemática na formação de professores**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

PONTE, J. P. Investigar a prática (2002). (documento de trabalho) (Ficheiro Word). Disponível em: http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/curso_rio_claro.html. Acesso em: 4 jan. 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VALENTE, J. A. **Diferentes usos do computador na Educação**. In: Valente, J.A. (org.). Computadores e Conhecimento: Repensando a Educação. Campinas, São Paulo. Gráfica da UNICAMP, 1993.

